

ESTIMAÇÃO DE UM MODELO DE ESPÉCIES DE MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS VIA ANÁLISE BAYESIANA DO MODELO DE MICHAELIS-MENTEN

Eustáquio José MACHADO¹
Joel Augusto MUNIZ²
Thelma SÁFADI²
Taciana Vilella SAVIAN³

- RESUMO: Neste estudo, estimou-se o número de espécies biológicas denominadas macroinvertebrados bentônicos, por meio do modelo de regressão não-linear conhecido no contexto ecológico como equação de Michaelis-Menten, a partir de amostras coletadas em igarapés (riachos) de águas claras em estudo de Lima (2008). A metodologia utilizada fez uso da inferência bayesiana para a estimação dos parâmetros do modelo. Os resultados encontrados indicaram o aumento considerável da precisão das estimativas dos parâmetros fazendo uso da abordagem Bayesiana com a utilização de *prioris* informativas.
- PALAVRAS-CHAVE: Modelo de regressão não-linear; estimação em espécies; macroinvertebrados bentônicos.

¹ Universidade Federal do Acre – UFAC, Rio Branco, AC, Brasil. E-mail: chefinhoo@globocom

² Universidade Federal de Lavras – UFLA, Departamento de Ciências Exatas – DEX, Lavras, MG, Brasil. E-mail: joamuniz@dex.ufla.br / safadi@dex.ufla.br

³ Universidade de São Paulo – USP, Escola Superior de Agricultura – ESALQ, Departamento de Ciências Exatas – DCE, Piracicaba, SP, Brasil. E-mail: tvsvavian@esalq.usp.br